



Ata da Assembleia Geral Extraordinária

realizada em 25 de Maio de 2026

Na sequência da convocatória remetida aos sócios por correio eletrónico e devidamente afixada nas instalações de ambas as secções e publicada na página oficial da Associação Naval de Lisboa (ANL) na internet, reuniu em segunda convocatória a Assembleia Geral (AG) da ANL em sessão extraordinária nas instalações da sede em Belém, Lisboa, com a presença de 36 sócios, tendo 9 sócios emitido cartas credenciais com vista à sua representação na AG, num total de 45 sócios presentes e representados.

O Senhor Presidente da Mesa da AG deu início aos trabalhos pelas 21h00.

A Assembleia teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1: Apresentação e deliberação sobre os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2025;

Ponto 2: Apresentação de informação intercalar sobre as contas referentes ao exercício em curso.

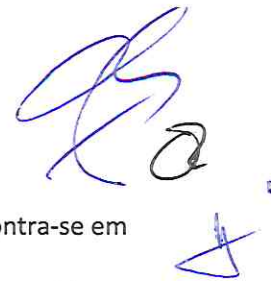
Entrando-se na discussão do Ponto Um da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da AG deu a palavra ao Comodoro João Cottinelli Pardal Monteiro e de seguida aos Presidentes das Direções das Secções.

O Comodoro fez uma introdução inicial, dando início aos trabalhos

Tomou depois a palavra o Presidente da Direção da Secção de Remo (João Manuel Prata) o qual prestou algumas informações sobre valores de vendas e serviços prestados, mencionando ainda os subsídios recebidos, dando nota que a situação financeira é relativamente sólida, com resultados positivos.

Identificou a necessidade de proceder-se, num futuro próximo, a obras e reparações em partes do posto náutico do remo (a título de exemplo, as instalações sanitárias); Referiu-se ainda à necessidade e interesse no desenvolvimento do remo feminino, pretendendo aumentar-se o número de praticantes e sócios.

Revelou uma preocupação com o escalão de remadores seniores de competição, tendo o clube perdido alguma capacidade, por existirem poucos atletas, neste momento.



Quanto ao orçamento, constatou algumas dificuldades na sua elaboração, mas encontra-se em desenvolvimento.

Fez agradecimento aos sócios pelo seu envolvimento nas várias atividades que têm ocorrido. Por último, uma menção à enorme importância dos apoios financeiros.

Tomou depois a palavra o Presidente da Direção da Secção de Vela e Motonáutica, Luis Miguel Vieira o qual começou por se congratular com a progressiva maior visibilidade dos eventos e provas que a secção vem realizando.

A cobertura televisiva das regatas e actividades da vela é cada vez maior tendo, há dias, decorrido uma regata totalmente coberta por TV.

Fez menção ao corpo de treinadores, que constituem uma equipa que tem vindo ser construída, ao longo dos anos, com estabilidade, embora seja ainda escassa face às necessidades.

Estão programadas melhorias nas áreas técnicas, balneários e outras estruturas da secção.

Mencionou o projeto de instalação de pontão flutuante para a vela ligeira, tendo-se finalmente conseguido ter acesso a informação técnica da APL (solicitada em 2023) o que acelerou o processo de instalação, existindo já fornecedores selecionados para o projeto.

Quanto às contas realçou o facto de estarmos com um atraso de apenas dois meses, na sua apresentação, evidenciando ainda o facto de não existirem reservas nas mesmas.

De seguida tomou a palavra o Tesoureiro da Secção de Vela (João Villa-Lobos), o qual começou por mencionar a avaliação das contas sem reserva.

Confirmou o resultado negativo mas com um EBIDTA favorável.

Apelou a maior colaboração e participação dos sócios nas actividades, como forma de melhorar a situação financeira da Secção.

Seguiu-se intervenção do Presidente do Conselho Fiscal (Rui Miguel Neves), o qual se congratulou com as contas apresentadas, de forma objetiva e transparente.

Realçou a importância do relacionamento com a CML e com a APL, sendo crucial que as informações financeiras prestadas a tais entidades sejam, também, o mais transparentes e objetivas possível.

Foi dada a palavra ao sócio António Carvalho Fernandes, o qual se referiu ao facto de ter vindo a ser crítico da gestão da ANL, constatando, no entanto, que dois dos principais problemas estão a ser ultrapassados:

Por um lado, a Sede e, por outro, os atrasos sistemáticos com a apresentação das contas.

Quanto à Sede: está pronta mas ainda incompleta, existindo por finalizar e considerar alguns aspectos relevantes, em especial, estar o edifício ao serviço do clube, de facto, o que na sua perspectiva não acontece ainda (mencionou a dificuldade de utilização do interior/ restaurante pelos sócios, no dia a dia da vida do clube).

Quanto às Contas: Considera que têm fragilidades, mas não encontra menção às mesmas;

Também não se faz qualquer menção, nos relatórios, sobre o futuro do clube.

Considera também que as contas têm vindo a revelar uma curva decrescente de ganhos, lucros, e fundos.

Considerou que o tom apologético do relatório é exagerado e não o subscreve.

Voltou a abordar o tema do restaurante, porque considera que os sócios não podem utilizar as suas instalações de forma livre, devendo pensar-se e acompanhar melhor a relação com o restaurante e o contrato de concessão.

Interveio o sócio Miguel Rolo que questionou sobre as receitas dos dois restaurantes do clube, e que as contas refletem.

Neste ponto respondeu o João Prata, Presidente da Secção de remo, indicando que essas receitas estão incluídas na rubrica "outros rendimentos", acrescentando que as relações que o clube tem com os restaurantes é normal e saudável.

Novamente o sócio Miguel Rolo manifestou o seu desencanto com a menor participação dos sócios nesta AG, ao contrário das anteriores;

Fez referência ao facto de o Relatório e Contas ser muito tecnicista e pouco claro e objetivo, não explicando, suficientemente, as contas do clube.

Em resposta o sócio João Prata mencionou que, atualmente, a receita do clube é conhecida, o que não acontecia anteriormente, tendo feito ainda referências a outras situações que as contas não refletiam (dívida anterior do restaurante na secção do remo; fundos estruturais e outros).

O Presidente da Vela Miguel Vieira tomou a palavra, considerando que a Sede não está ainda a funcionar a 100%, ao serviço do clube, informando que fiscaliza e acompanha, de forma permanente a relação contratual (e a sua boa execução) entre a ANL e o restaurante da Secção de Vela.

Atualmente, têm vindo a ser efectuadas as entregas de prémios das regatas no espaço do restaurante, que tem estado disponível.

Considera que os sócios podem estar, ou permanecer, na sede e no espaço do restaurante, sem necessidade de consumo mínimo.

Informou que será criado um espaço de velejador para poder estar-se no restaurante a conviver; Constatou que a cafetaria não está a funcionar devidamente, mas recorrem às cláusulas do contrato para alterar a situação, estando atentos.

Nada mais de relevante foi dito, passando-se à votação sobre o Ponto 1 da OT, o qual foi **aprovado**, com uma abstenção e sem votos contra.

Ponto 2 da Ordem de Trabalhos: Apresentação de informação intercalar sobre as contas referentes ao exercício em curso

Tomou a palavra o Tesoureiro da Secção de Vela, João Vila-Lobos, que informou não existirem, ainda, contas fechadas do 1º trimestre, estando a ser concluídas.

O sócio Eduardo Guimarães Marques tomou a palavra congratulando-se com o facto de as duas Secções estarem a trabalhar em conjunto (por exemplo, ao nível de reparação de barcos), tendo proposto à AG um Voto de Confiança em relação a este assunto;

Este Voto de Confiança foi aprovado com uma abstenção.

O Comodoro João Pardal Monteiro tomou a palavra constatando o facto de existirem permanentemente reuniões entre ambas as Secções, de remo e vela, que estão de facto a trabalhar juntas, resolvendo e gerindo problemas em conjunto, existindo uma única Associação. Mais informou que se efetuam muitas entregas de prémios na sede para aproximar as pessoas do espaço.

Manifestou a intenção de, em relação aos protocolos com a CML, fazer com que os respetivos utentes sejam motivados a integrar-se no clube, com os restantes atletas, sendo esse um bom foco de captação de novos atletas e utilizadores do clube.

Deram-se os trabalhos da Assembleia Geral por terminados pelas 22h15.

A mesa da Assembleia Geral,

O Presidente da Mesa,

Fernando Barros

O Vogal da Mesa,

Júlio Coelho e Silva

O Vogal da Mesa,

Maria Goulart